



CARTA COMPROMISSO COM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA



Eu, Jilmar Augustinho Tatto, candidato a prefeito de São Paulo pelo Partido dos Trabalhadores nas eleições de 2020, por meio desta carta, firmo meu compromisso com a implementação de políticas públicas capazes de oferecer condições dignas de vida às pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo. Segundo o último Censo da População em Situação de Rua, com dados de setembro de 2019, o município de São Paulo possui 24.344 pessoas em situação de rua (53% a mais do que em 2015). Desse total, aproximadamente metade está em Centros de Acolhida e metade dormindo nas calçadas, praças, embaixo de viadutos e marquises. Esse número foi questionado na época da divulgação, uma vez que o CadÚnico já indicava mais de 33 mil pessoas em situação de rua. Hoje, sabemos que a situação se agravou enormemente. Nesse contexto, é fundamental oferecer serviços de acolhimento adequados, públicos, gratuitos e de qualidade, bem como disponibilizar uma rede de serviços capaz de auxiliar as pessoas em situação de rua a encontrar moradia, a reativar laços familiares, a encontrar oportunidades de trabalho e a acessar direitos sociais básicos, inclusive de renda.

De forma imediata, é meu compromisso **abolir o caráter higienista das políticas voltadas às pessoas em situação de rua e acabar com os “rapas”**, que recolhem pertences das pessoas, implementando normativas que protejam as pessoas em situação de vulnerabilidade nas ações de zeladoria urbana. A fim de proteger as pessoas em situação de rua da violência praticada por agentes públicos, será instituída também a **Rede de Enfrentamento à Violência contra Negros, Pessoas LGBTQIA+ e Mulheres**, articulando órgãos públicos para que implementem políticas de combate à violência e à discriminação e disponibilizando, em cada Subprefeitura, uma **Equipe Permanente de Apoio à população, com plantão 24 horas**, constituída por assistente social, procurador(a) do município ou

advogado(a) contratado(a), representante da Secretaria de Direitos Humanos e pessoa indicada pelos movimentos sociais. A Equipe Permanente poderá ser acionada a qualquer momento pela população em situação de rua, que encontrará nela amparo, assistência jurídica e interferência imediata junto a autoridades para impedir/minimizar ações de violência policial/institucional a que está frequentemente submetida.

Nos primeiros dias de governo, será instituída a **Renda Básica Emergencial, no valor de R\$100,00 POR PESSOA**, para todas as pessoas pobres e extremamente pobres, complementando ainda o Programa Bolsa Família, através de acordo de cooperação com o Governo Federal.

Serão abertas **500 mil vagas de trabalho diretas**, por meio de: **frentes de trabalho** para realização de pequenas obras de zeladoria, acessibilidade e segurança na cidade e no programa emergencial de adequação de edificações; **obras públicas** em todo o município para melhorar a qualidade dos serviços prestados à população; **Programa TER - Trabalho, Educação e Renda**, que irá oferecer cursos técnicos para jovens, com pagamento de bolsas através do programa bolsa trabalho, nas áreas da cultura, esporte, turismo e alimentação saudável, entre outras, e através da Fundatec, tendo como contrapartida o trabalho nas subprefeituras, pontos de cultura, áreas de esporte e lazer; **concursos públicos** para a contratação de trabalhadores(as) em todas as áreas da administração direta e indireta. Implantarei ao menos um **Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (CATE)** em cada Subprefeitura, para auxiliar a população na elaboração de currículo, habilitação e orientação sobre o seguro-desemprego, oportunidades de emprego e emissão de carteira de trabalho, bem como documentação, orientação e crédito para cooperativas e pequenas empresas.

Ainda no primeiro ano de governo, será garantido o **Passe Livre para Estudantes e Desempregados**, que contarão com bilhetes especiais, facilitando os deslocamentos das pessoas em situação de rua e favorecendo o acesso aos serviços públicos e a busca por trabalho e renda.

Na área da Habitação, irei priorizar a população em situação de rua em programas habitacionais da Prefeitura para a oferta de moradia, utilizando como referência os **Serviços de Moradia Social** descritos no Plano Municipal de Habitação 2016



e programas internacionais como o Housing First (EUA). Serão criados, ainda, empreendimentos habitacionais voltados especificamente à população em situação de rua: **Locação Social, Moradia Primeiro e Serviço de Moradia Social.**

Atendendo a uma antiga demanda da população em situação de rua, será garantido o acesso à água e ao esgotamento sanitário para todos, por meio da **construção de lavatórios, banheiros e bebedouros em praças, órgãos públicos e locais com grande circulação de pessoas.**

Trabalharei para **fortalecer e ampliar a Rede de Atenção Social**, de caráter multidisciplinar, interligando serviços de saúde, habitação, trabalho e renda, cultura e assistência social, além de **ampliar e descentralizar, para todas as Subprefeituras, a oferta de vagas em Centros de Acolhida, Centros Pop, Núcleos de Convivência, Bagageiros e rede de acolhimento.** Os Centros de Acolhida serão reordenados, conforme disposto pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), substituindo os centros tipo “galpão”, considerados “depósitos de pessoas” por espaços com menos pessoas e de melhor qualidade. A oferta de vagas em Centros de Acolhida Especiais para idosos, casais, famílias, gestantes e pessoas LGBTQIA+ será ampliada. Serão expandidos também os serviços de acolhimento do tipo “porta de saída”, como Repúblicas e Autonomia em Foco.

No âmbito da **Saúde Mental**, expandirei a quantidade de equipes de **Consultórios na Rua** e criarei os **Bancos da Amizade**, inspirado na experiência do Zimbábue, para atendimento nos principais pontos de concentração de pessoas em situação de rua. Retomarei e fortalecerei a política de redução de danos e inclusão social por meio do **Programa De Braços Abertos**, oferecendo atendimento integral à saúde de pessoas viciadas em álcool e drogas, com respeito aos Direitos Humanos e às diretrizes da Reforma Psiquiátrica, combatendo com veemência a internação forçada e as políticas hospitalocêntricas em saúde mental, disfarçadas sob a ideia de “comunidades terapêuticas”. As equipes de abordagem social serão ampliadas e fortalecidas nos principais pontos de concentração de pessoas em situação de rua.

Por fim, é preciso garantir ampla participação das pessoas em situação de rua na definição de políticas públicas nos diversos setores da administração pública,





especialmente por meio do **Comitê Intersectorial de Políticas para a População em Situação de Rua.**

Como candidato a prefeito pelo PT, eu, Jilmar Tatto, subscrevo as propostas relacionadas nesta carta compromisso, fazendo meu o brado dos Movimentos Nacional e Estadual da População em Situação de Rua e Fórum da Cidade de Monitoramento de Ações para a PopRua: “A rua não é lugar para viver e tampouco é lugar para morrer! Moradia já!”.

Jilmar Tatto

JILMAR AGUSTINHO TATTO

Partido dos Trabalhadores
Candidato a Prefeito de São Paulo

São Paulo, 16 de outubro de 2020.

